

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego, faturamento e renda têm avanço em novembro

Em novembro, o avanço disseminado dos indicadores reflete a recuperação – ainda que moderada – que decorre da maior circulação e confiança que se estabeleceram com o arrefecimento da crise sanitária que se apresentava em novembro.

Após três meses consecutivos de estabilidade, o emprego volta a avançar e retoma a trajetória de crescimento que se apresentava desde o segundo semestre de 2020. Os avanços também atingem o faturamento, o número de horas trabalhadas na produção, a massa de rendimentos e o rendimento médio real.

Os avanços, contudo, são insuficientes para reverter a tendência de queda do faturamento e da massa salarial reais, pressionados pela inflação, em elevação em 2021.

Indicadores Industriais - Novembro 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	NOV21/OUT21 Dessazonalizado	NOV21/ NOV20	JAN-NOV21/ JAN-NOV20
 Faturamento real¹	0,7	-9,1	4,6
 Horas trabalhadas na produção	0,7	1,6	10,1
 Emprego	0,2	4,1	4,2
 Massa salarial real²	1,1	-1,2	1,0
 Rendimento médio real²	0,7	-5,1	-3,0

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

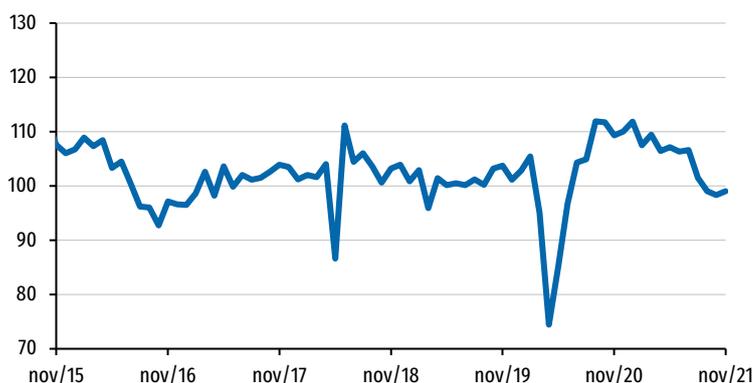
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	NOV21	OUT21	NOV20	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,1 p.p. nov21/out21
	80,5	80,6	79,3	
	Original			1,1 p.p. nov21/nov20
	81,8	82,7	80,7	

Faturamento cresce após três quedas consecutivas

O faturamento real da Indústria de Transformação cresceu 0,7% em novembro, na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. O índice vinha de três quedas consecutivas, período no qual o faturamento havia recuado 7,8%. A alta reverte a queda do mês anterior, mas mantém o faturamento real em patamar relativamente baixo, inferior ao faturamento realizado entre outubro de 2020 e julho de 2021. Na comparação com novembro de 2020, o faturamento registra queda de 9,1%. Por outro lado, a comparação do acumulado entre janeiro e novembro de 2021 com mesmo período de 2020 mostra alta de 4,6% do faturamento real.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção avançam em novembro

As horas trabalhadas na produção apresentaram avanço de 0,7% em novembro em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais. O aumento não foi suficiente para compensar a queda de outubro (-0,9%). O índice vem alternando variações negativas e positivas nos últimos meses, de modo que as horas trabalhadas seguem em patamar inferior ao verificado no início do ano. Na comparação com novembro de 2020, o número de horas trabalhadas avançou 1,6% e a comparação do acumulado em 2021 até novembro mostra alta de 10,1% frente ao mesmo período de 2020.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

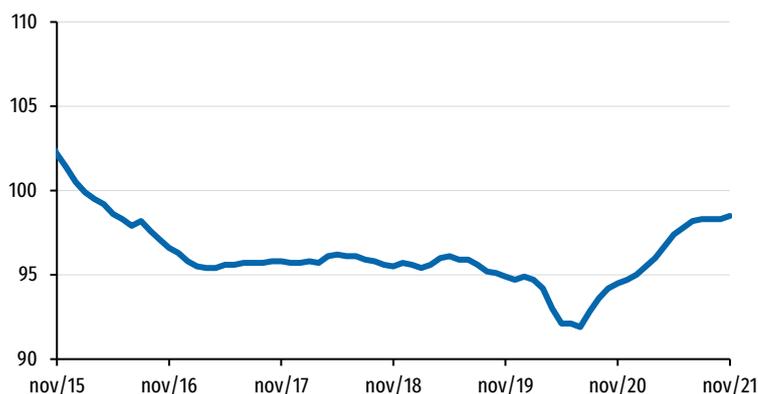


Emprego cresce, após três meses de estabilidade

O emprego na Indústria de Transformação registrou avanço de 0,2% frente a outubro, na série livre de efeitos sazonais. Com esse avanço, o emprego retorna à trajetória crescente apresentada desde o segundo semestre de 2020, que registrou desaceleração a partir de junho. É primeira alta após três meses consecutivos de estabilidade. Na comparação com novembro de 2020, o emprego expandiu 4,1%. A comparação do acumulado entre janeiro e novembro de 2021 como o mesmo período de 2020 mostra alta de 4,2% do emprego.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial permanece abaixo do patamar pré-pandemia

A massa salarial da indústria de Transformação teve aumento de 1,1% na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar do avanço, a massa salarial se encontra abaixo do patamar pré-pandemia e, desde agosto de 2020 tem mostrado dificuldades para se recuperar de forma consistente. Na comparação com novembro de 2020, a queda é de 1,2%. Já o acumulado no ano até novembro é 1,0% maior que o acumulado entre janeiro e novembro de 2020.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



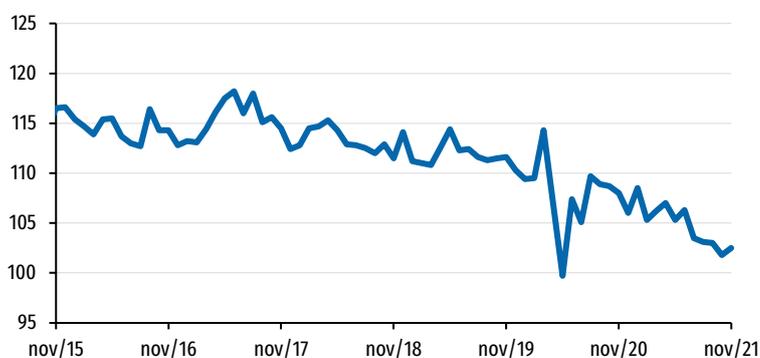
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real quebra sequência de quatro quedas consecutivas

O rendimento médio real cresceu 0,7% em novembro, em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais. O índice quebra uma sequência de quatro quedas consecutivas ocorridas entre julho e outubro. Apesar do avanço frente ao mês anterior, o rendimento médio real tem apresentado forte tendência de queda, de modo que o aumento não recupera sequer o patamar de setembro. Na comparação com novembro de 2020, a queda alcança 5,1%. Já o acumulado entre janeiro e novembro de 2021 mostra queda de 3,0% na comparação com o mesmo período de 2020.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



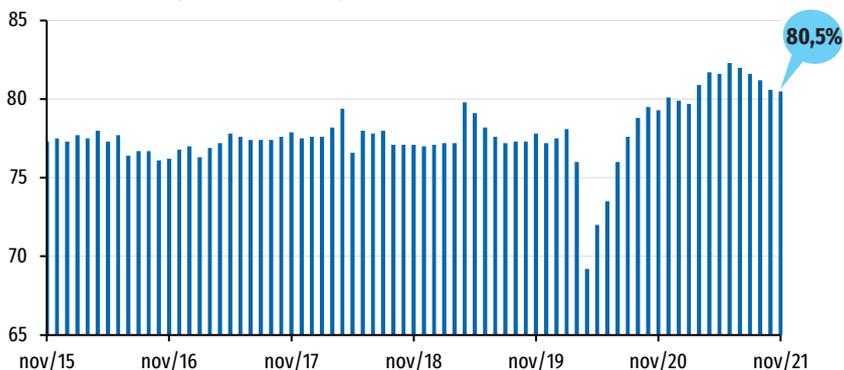
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada mantém tendência de queda

A Utilização da Capacidade Instalada caiu 0,1 ponto percentual em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais, para 80,5%. A série acumula cinco meses consecutivos de queda. Ainda assim, se encontra em um patamar elevado em relação ao praticado em 2019. A UCI também se encontra 1,1 ponto acima da utilização observada em novembro de 2020.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 14 de janeiro de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

